UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130)**
Disciplina	**4008 - GEOMORFOLOGIA**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Teorias sobre a evolução do relevo. Controle litológico, estrutural e tectônico em Geomorfologia. O controle climático em Geomorfologia. A singularidade geomorfológica do período Quaternário. Processos de vertentes. Processos fluviais. Processos costeiros. Processos antropogenéticos. Mapeamento geomorfológico. A Geomorfologia no ensino de Geografia.

I. Objetivos

Reconhecer a Geomorfologia como uma disciplina físico-geográfica que estuda as formas de relevo, assim como, os processos pretéritos e atuais que moldam essas paisagens. Compreender a relação entre morfoestrutura e morfoescultura a partir de exemplos da Bacia Sedimentar do Paraná. Analisar os conceitos fundamentais da ciência Geomorfológica: forma, materiais e processos. Entender os sistemas geomorfológicos terrestres. Examinar a relação entre a sociedade e as formas de relevo. Compreender a importância da Geomorfologia no ensino de Geografia.

II. Programa

1. Introdução
1.1 A Geomorfologia no contexto das Ciências: Geográfica, da Terra e Ambientais
1.2 História da Geomorfologia
1.3 Teorias Geomorfológicas
2. Geomorfologia estrutural e climática
2.1 Processos endógenos e tectônica global de placas
2.2 Morfoestrutura e morfoescultura
2.3 Os sistemas morfogenéticos da Terra
2.4 Domínios morfoclimáticos brasileiros
3. Sistema geomorfológico vertente: forma, materiais e processos
3.1 Balanço morfogenético em vertente (morfogênese e pedogênese)
3.2 Processos geomorfológicos em vertente
3.2.1 Erosão hídrica
3.2.2 Erosão eólica
3.2.3 Movimentos de massas
4. Sistema geomorfológico fluvial: forma, materiais e processos
4.1 Bacia de drenagem e paisagem erosiva fluvial
4.2 Padrão do sistema fluvial
4.3 Processos e dinâmica em sistema fluvial
5. Sistema geomorfológico costeiro: forma, materiais e processos
5.1 Processos costeiros
5.2 Formas costeiras
5.3 Ambientes costeiros
6. Processos antropogênicos
6.1 Interação sociedade-natureza e impactos nos sistemas geomorfológicos
6.2 Geomorfologia urbana
6.3 Geomorfologia rural
6.4 Processos e formas derivados da ação humana na Terra
6. Relevo Brasileiro e Paranaense
6.1 Análise de mapas de relevo
6.2 Classificação do relevo brasileiro
6.3 O relevo nos livros didáticos
7. Trabalho de campo (previsão)
Campo 1 (um dia) – Aspectos geomorfológicos de Guarapuava (Introdução)
Campo 2 (um dia) - Processos e dinâmica de relevo de Cuesta-depressão periférica e processos fluviais (Terceiro e Segundo Planalto).
Campo 3 (dois dias) – Serra do Mar, processos costeiros e ambientes associados.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e práticas, leituras, fichamentos, trabalhos coordenados (individual e em grupo), seminários e atividades de campo e laboratório.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação continuada por meio de testes, atividades práticas e teóricas, discussões, seminários e relatórios de atividades.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**GEOGRAFIA - Licenciatura (130)**
Disciplina	**4008 - GEOMORFOLOGIA**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

AB'SABER, A. N. Um conceito de geomorfologia a serviço das pesquisas sobre o Quaternário. USP, Geomorfologia, n. 18, p. 1-23, 1969.
AB'SABER, A. N. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil. USP - IG, Geomorfologia, n. 20, p. 1-26, 1970.
BIGARELLA, J. J., BECKER, R. D., & SANTO, G. F. Cárstico estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais: fundamentos geológicos-geográficos, alteração química e física das rochas, relevo e dômico. Florianópolis: EDUFSC, 1994.
BLOOM, A. L. Superfície da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. Série de textos básicos de Geociências.
CASSETI, V. Ambiente e apropriação do relevo. São Paulo: Contexto, 1991.
CASSETI, V. Elementos de Geomorfologia. Goiânia: Editora da UFG, 1994.
CHORLEY, R. J. A geomorfologia e a Teoria dos Sistemas Gerais. Notícia Geomorfológica, v. 11, n.21, p. 3 – 22, 1971.
CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas: Uma Introdução à Geografia Física. Bookman Editora, 2017.
DE TOLEDO, M. CRISTINA MUTTA; FAIRCHILD, Thomas Rich; F. (ORG.) TAIOLI. Decifrando a terra. Oficina de textos, 2007.
DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. - 3. ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
GUERRA, Antônio José Teixeira; JORGE, Maria do Carmo Oliveira. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. Oficina de Textos, 2017.
GUERRA, Antônio José Teixeira (org.). Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
GUERRA, Antônio José Teixeira; DOS SANTOS MARÇAL, Mônica. Geomorfologia ambiental. Bertrand Brasil, 2006.
GUERRA, A.T. e CUNHA, S. B. Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1994, 458p.
GUERRA, A. T. G. & CUNHA, S. B. (org.). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
CUNHA, S. B. & GUERRA, A. T. G. (org.). Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
GUERRA, A.T. e GUERRA, A.J.T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, 2a ed. 625p.
LEINZ, V.; AMARAL, S.E. Geologia geral. 11. ed. São Paulo: Nacional, 1989.
LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
MAACK, R. Geografia Física do Estado do Paraná. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981. 450p.
PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.
PETRI, S. e FÚLFARO, V. J. Geologia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1983.
ROSS, J. L. S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.
STEVAUX, José Cândido; LATRUBESSE, Edgardo Manuel. Geomorfologia fluvial. Oficina de Textos, 2017.
THOMAZ, E. L. Erosão do solo: teorias, métodos e perspectivas. 1. ed. Curitiba: CRV, 2019. 260p.
TRICART, J. Relações entre morfogênese e pedogênese. Notícia Geomorfológica, v. 8, n. 15, 1968.
WOLMAN, M. G. & MILLER, J. P. Magnitude e freqüência das forças nos processos geomorfológicos. Notícia Geomorfológica, v. 14, nos. 27-28, p. 3 – 43, 1974.

Complementar

Anderson, R. S., & Anderson, S. P. (2010). Geomorphology: the mechanics and chemistry of landscapes. Cambridge University Press.
Davis, W. M. (1899). The geographical cycle. The Geographical Journal, 14(5), 481-504.
Gerrard, J. (2012). Rocks and landforms. Springer Science & Business Media.
Gregory, kenneth j.; Goudie, Andrew S. (Ed.). The SAGE handbook of geomorphology. Sage Publications, 2011.
Goudie, A. S. (2013). The human impact on the natural environment: past, present, and future. John Wiley & Sons.
Hart, M. G. (1986). Geomorphology: pure and applied.
Knighton, D. (2014). Fluvial forms and processes: a new perspective. Routledge.
Selby, M. J. (1993). Hillslope materials and processes. Oxford University Press.
Ritter, D. F. K., R Craig Miller, J. R. D. F., Kochel, R. C., & Miller, J. R. (2011). Process geomorphology.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEGEO/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	841
Data:	16/07/2022